



LogWeb

AN01- NÚMERO 5 - 2002

NOTÍCIAS

■ Publicação integrante do Portal www.logweb.com.br ■ A multimídia a serviço da logística ■

Segurança de cargas: problemática do roubo requer medidas enérgicas

Segundo a NTC, a questão se arrasta há pelo menos duas décadas, e o crescimento deste tipo de crime impõe punições rigorosas, principalmente para o receptor. ■ PÁGINA 8

Software agiliza entregas expressas

■ PÁGINA 4

Nova Cultural terceiriza distribuição de livros

■ PÁGINA 6

Novo serviço liga Manaus ao nordeste

■ PÁGINA 6

VÁRIAS MATÉRIAS ENFOCAM A QUESTÃO DE SEGURANÇA DE CARGAS

■ A PARTIR DA PÁGINA 7

Este jornal e mais informações estão no portal logweb.com.br

EDITORIAL

Continuamos evoluindo, junto com o mercado

Chegamos à quinta edição do jornal LogWeb, acreditamos, já consolidados no mercado, dada a aceitação que tivemos e continuamos tendo.

Prova disto é o grande número de informações sobre o setor que estamos recebendo – informações sobre empresas, novos produtos, negócios fechados, dicas e artigos – e também ao incremento do número de profissionais que solicitam o envio do jornal impresso e que também visitam o portal. Inclusive de outros países.

Convenhamos que o fato de a logística estar sendo amplamente difundida e empregada é outro fator que tem proporcionado o incremento de nossa atuação no mercado. Afinal, a logística nunca esteve tão em voga como nos dias atuais. Vários enfoques são mostrados, e novas linguagens e terminologias são criadas para tentar explicar ainda mais esta atividade. Novos produtos e serviços também surgem nesta área, promovendo uma constante “efervescência”.

Nós, por exemplo, quando decidimos fazer uma edição especial sobre segurança de cargas – destaque deste número do jornal LogWeb – não sabíamos que iríamos receber tantas dicas e informações de nossos leitores, sobre novos produtos, novos serviços, tendências.

Como resultado, tivemos um jornal quase que inteiramente dedicado ao assunto, mas, por outro lado, congregando os diversos aspectos da segurança de cargas e chegando, inclusive, ao transporte de valores. Vários pontos de vista, vários enfoques, vários assuntos abordados, mas uma só conclusão: medidas energéticas têm que ser tomadas para coibir este tipo de crime e, principalmente, punições rigorosas devem ser impostas ao receptor, partindo do princípio que, “se não há comprador, não há roubo de carga”.

Nós, do LogWeb, buscamos mostrar os vários lados deste problema, os números e as alternativas para inibir este crime, acreditando que estamos fazendo a nossa parte para colaborar com a diminuição deste problema.

Para a próxima edição, que marca o sexto mês de nossa atuação no mercado, também estamos prevendo um amplo trabalho, desta vez sobre o setor de armazenagem, abordando as tendências sob o ponto de vista dos profissionais dos vários setores que compõem este segmento da logística.

E, mais uma vez, contamos com a colaboração dos nossos leitores.

O Editor



MOTIVAÇÃO

A arte de ser feliz

Acorde todas as manhã com um sorriso. Esta é mais uma oportunidade que você tem para ser feliz. Seja seu próprio motor de ignição. O dia de hoje jamais voltará.

Não o desperdice, pois você nasceu para ser feliz!

Enumere as boas coisas que você tem na vida. Ao tomar consciência do seu valor, você será capaz de ir em frente com muita força, coragem e confiança!

Trace objetivos para cada dia. Você conquistará seu arco-íris, um dia de cada vez.

Seja paciente. Não se queixe do seu trabalho, do tédio, da rotina, pois é o seu trabalho que o mantém alerta, em constante desenvolvimento pessoal e profissional, além disso o ajuda a manter a dignidade.

Acredite, seu valor está em você mesmo. Não se deixe vencer, não seja igual, seja diferente. Se nos deixarmos vencer, não haverá surpresas, nem alegrias ...

Conscientize-se que a verdadeira felicidade está dentro de você. A felicidade não é ter ou alcançar, mas sim dar. Estenda sua mão.

Compartilhe. Sorria. Abraça. A felicidade é um perfume que você não pode passar nos outros sem que o cheiro fique um pouco em suas mãos.

O importante de você ter uma atitude positiva diante da vida, ter o desejo de mostrar o que tem de melhor, é que isso produz maravilhosos efeitos colaterais. Não só cria um espaço feliz para os que estão ao seu redor, como também encoraja outras pessoas a serem mais positivas. O tempo para ser feliz é agora. O lugar para ser feliz é aqui!

AUTOR DESCONHECIDO
Fonte: site Motivação em Rede
www.motivacaoemrede.com.br

NOVOS ASSINANTES

Empresa	Estado	Empresa	Estado
Argos Navegação	.RJ	Madasa do Brasil	.SP
Bacel Log	.SP	Maersk Sealand	.SP
Boa Massa	.SP	MRS Logística	.MG
Brasif	.RJ	MTF Consult. e Asses.	.SP
C&C Casa & Construção	.SP	Multibras	.SC
CEM Ind. Com. Peças	.SP	Panalpina	.SP
Coopers Brasil	.SP	Perdigão Agroindustrial	.GO
Diretriz Feiras e Eventos	.PR	Plantech Smartsystems	.SP
Distribuidora Nacional de Aut.	.SC	Recris Transportes	.RS
Expresso Jundiá	.SP	Refrigerantes Golé	.MG
Expresso Metropolitano	.SP	RL Cargo	.SP
FIESP	.SP	Safra Express	.SP
Figueiredo Ferraz	.ES	Santos Brasil	.SP
Fly Logística	.SP	Sonae Distribuição	.PR
Gates Express	.SP	Superpesa	.RJ
Haver & Boecker	.SP	Telebahia Celular	.BA
ICN Farmacêutica	.SP	Transgafer Transportes	.MG
JA Brazil Worldwide	.SP	Transnobel Transportes	.PR
Katoen Natie	.SP	Transportadora Gamper	.PR
Kley Hertz	.RS	U.S. Express	.SP
Kellogg Brasil	.SP	Universidade Federal do Ceará	.CE
		Usifast Logística	.MG

Para receber, gratuitamente, o Jornal LogWeb Notícias, envie seus dados pelo Fax (11) 6236.3069 ou acesse o portal www.logweb.com.br e preencha o formulário

LogWeb

NOTÍCIAS

Publicação mensal, especializada em logística, do Portal LogWeb

Editor
Wanderley G. Gonçalves
(MTB 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Produção: Corpo 17
corpo17@corpo17.com.br

Diretor de Arte
Jorge Acs

Web Designer
Mozart Acs

Produtora Gráfica / Web
Fátima Rosa Pereira

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br
Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Representantes - Rio de Janeiro
eduardo.assumpcao@logweb.com.br
andre.nogueira@logweb.com.br
cel.: (21) 9241.3589 / (21) 9354.8877

Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br
Marcos Cardoso
marcos.cardoso@logweb.com.br
Michael dos Santos Bulla
michael.santos@logweb.com.br
Jacqueline Milano
jacqueline.milano@logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua Joaquim Pita, 97
CEP 02466-040 - São Paulo - SP
Fones: (11) 6979.0257 / 6979.5246
Fax: (11) 6236.3069
www.logweb.com.br

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

Rápidas



ALL-Delara é operador portuário

A América Latina Logística (ALL-Delara) já está atuando como operadora portuária em Paranaguá. A negociação de espaços em terminais do porto permitiu que a empresa gerencie melhor o estoque de seus clientes e tenha controle sobre toda a movimentação da carga que poderá descarregar no porto, de acordo com a disponibilidade dos navios. Ao assumir as operações portuárias, a ALL-Delara passou a ter maior velocidade no giro de vagões, o que possibilita um aumento de 30% a 40% de sua participação no mercado de exportação em Paranaguá. O principal foco da estratégia da empresa é ampliar o leque de serviços oferecidos aos clientes, principalmente aqueles que operam sem terminais próprios e representam 50% de toda a movimentação do porto.

CDC distribui produtos da Symbol

A Symbol Technologies - que atua na área de tecnologia móvel de transações de dados e comunicação de dados via redes sem fio, atendendo, principalmente, ao segmento de varejo, logística de distribuição e transporte - passa a ter a CDC Brasil como distribuidora de seus produtos no país. Segundo Lusanselmo Cinachi, diretor geral da empresa, "o acordo prevê não só a ampliação da rede de integradores de soluções, como também apoio total aos clientes".

Pelo seu lado, o diretor comercial da CDC Brasil, Marcelo Duarte Hirsch, informa que "vamos utilizar a nossa estrutura de atendimento às 600 revendas regulares que temos em todo o país para oferecer o portfólio Symbol. Para isso, estamos montando uma gerência específica de produtos da empresa."



Oficina

A Hyster tem suas raízes nos anos 20 do século passado, quando ocorreram os primeiros experimentos de mecanização voltados para a mão-de-obra. Naquela época, como hoje, o negócio da Hyster estava firmemente enfocado no manuseio de materiais.

1957. A Hyster instala uma fábrica no Brasil. Contando com o mais importante acervo tecnológico, a Hyster é, a um tempo só, a mais tradicional e a mais moderna fábrica brasileira de empilhadeiras. Qualidade na produção. Tecnologia inovadora. Excelência em serviços.

Investimentos na fábrica de novos equipamentos. Estes compromissos, que a Hyster Brasil tem consigo mesma, norteiam sua ação junto ao mercado.

Aqui é fabricada a melhor empilhadeira. Sempre igual a si própria. Mas, se for necessário, é possível fazer melhor. E acrescentar, entretanto, um pouco do gostinho brasileiro.

HYSTER

www.hyster.com.br

AUTOMAÇÃO

Software agiliza entregas expressas

A ViaLog, empresa de logística do grupo gaúcho RBS, está utilizando o software de gestão OneWorld Xe, da J.D. Edwards, bem como outros produtos da Seal, para obter agilidade e economia de tempo no processo de entregas expressas para seus clientes, como companhias aéreas e editoras, abrangendo os serviços de coleta, armazenagem, gestão de estoque, embalagem, transporte, distribuição, entrega expressa e rastreamento.

A ViaLog está utilizando, entre outros, os módulos de Transporte e Depósito Avançado, bem como um sistema de coleta de dados em radiofrequência da Seal, totalmente integrado ao OneWorld. Além disso, estão sendo empregados quatro coletores em uma rede sem fio de 11Mbps e o software de comunicação RF Seal Link.

Segundo Paulo Jung, coordenador de informática da ViaLog, antes da automação, a necessidade de rapidez no processo logístico forçava a empresa a utilizar caminhões

que saíam com metade de sua capacidade e voltavam vazios. O rastreamento e a agilidade fornecidos pelo sistema de informação e pela automação possibilitaram uma economia de tempo e precisão nos prazos e nas entregas.

Outra vantagem é a rastreabilidade. "A partir do momento em que pudemos rastrear todos os passos da entrega, passamos a ter condições de identificar e solucionar problemas rapidamente", diz o coordenador de informática.

A ViaLog nasceu a partir das necessidades do próprio grupo RBS, que publica diariamente cinco jornais de grande circulação. São 250 mil entregas, incluindo bancas, pontos de venda e entrega domiciliar de jornais e revistas, e mais de 100 rotas diárias (num total de 18 mil km/dia) e dois mil funcionários.

A empresa opera com 40 centros de distribuição espalhados pelos três estados onde atua, de forma a atender a todas as cidades. "Está em Porto Alegre o nosso principal centro de distribuição, instala-



do em uma área de 1000 m2, com 1000 posições de produtos fracionados. São 6000 entregas expressas mensais", afirma Jung.

Entrega expressa

Na primeira fase da entrega expressa, a ViaLog faz a coleta de mercadorias em locais predeterminados pelos clientes, após o que as mesmas são conduzidas ao CD para triagem e roteirização. A encomenda passa pela expedição e registro de despacho do CD ViaLog para o transportador, ou é feito o transporte da mercadoria, no caso de se restringir à malha de distribuição.

Processos automatizados

No caminho contrário, ou seja, no recebimento, a solução da Seal faz a aprovação de carregamento, registra a movimentação de veículos no CD e inicia a contagem do tempo entre chegada e liberação do veículo (descarga). O coletor registra no OneWorld, por meio de leitura do código de barras que identifica o caminhão, a chegada do veículo para descarga.

Também são executadas movimentações internas e contagem de inventário usando os coletores de dados.



Still Brasil
campeã
desde 1964

01 - Adriana
02 - Manfred
03 - Marcelo
04 - Hans
05 - Paulo
07 - Reginaldo
08 - Adolpho
09 - Gustavo
10 - Frank
11 - Leandro
TÉCNICO-Ruy Piazza

STILL BRASIL
www.stillbrasil.com.br



Gestão de Estoque – Módulo Avançado
Período: 17 e 18 de Julho
Local: Rio de Janeiro
Realização: Coppead

● Mais informações:
cel@coppead.urfj.br
Fone: (21) 2598.9812

Operadores Logísticos: Contratação e Gestão de Relacionamento
Período: 24 e 25 de Julho
Local: Rio de Janeiro
Realização: Coppead

● Mais informações:
cel@coppead.urfj.br
Fone: (21) 2598.9812

Pós-Graduação Lato-Sensu da Gestão Empresarial em Logística

Período: 02 de Agosto a setembro/2003

Local: São Paulo
Realização: SENAC – SP, UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro e Departamento de Engenharia de Transportes – Escola Politécnica

● Mais informações:
can@sp.senac.br
Fone: 0800-883.2000

Técnico em Logística
Período: 5 de Agosto
Local: São Paulo
Realização: SENAC – SP

● Mais informações:
can@sp.senac.br
Fone: 0800-883.2000

Reposição Contínua de Estoques

Período: 10 de Agosto
Local: São Paulo
Realização: SENAC – SP

● Mais informações:
can@sp.senac.br
Fone: 0800-883.2000

The Supply Chain Management Revolution –

Como Reinventar e Implementar sua Estratégia de Supply Chain Management e Aumentar a Eficiência nos Custos, nas Operações e a Satisfação do Cliente

Período: 12 e 13 Agosto
Local: São Paulo
Realização: HSM Group

● Mais informações:
hsm@hsm.com.br
Fone: (11) 4689.6666



Rápidas


Leitores portáteis de código de barras


A BPSolutions, especializada no segmento de distribuição de produtos para soluções em automação comercial, focada no atendimento de revendedores e parceiros de negócios (Business Partners), está trazendo ao mercado nacional toda a linha de leitores portáteis da Positive Technologies. Destinada a aplicações de leitura de dados, a família PS4000 inclui os modelos PS4100, com tecnologia CCD, o PS4200, com tecnologia trigger, e o PS4300, com tecnologia laser. A leitura pode ser realizada a uma distância de até 42 cm, a 100 varreduras/segundo.

Registradores microprocessados para transporte


Os registradores microprocessados de temperatura, umidade e vários outros parâmetros da Tracom operam com software compatível com o Windows e permitem armazenar até 32.000 leituras. São usados no transporte e armazenagem frigoríficos, processos industriais e pesquisas científicas.

ÁGUAIA
Sistemas de Armazenagem

Soluções de Armazenagem

www.aguiasistemas.com.br

NOVINDA 2002

DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

Nova Cultural terceiriza distribuição de livros

A R.R. Donnelley, empresa que atua no segmento de impressão de livros, acaba de fechar contrato inédito no setor com a Nova Cultural: a indústria gráfica vai fornecer à editora soluções completas dos processos na área de livros, abrangendo desde a pré-impressão na gráfica até a entrega dos títulos lançados. Este contrato requereu investimento de R\$ 1,5 milhão e foi firmado para um prazo de três anos.

Assim, a R.R. Donnelley, além de preparar os arquivos digitais dos livros para a impressão offset, via CTP (Computer to Plate), prestará serviços de armazenagem e logística através da Matrix, empresa que pertence ao grupo. Com esse modelo, a Nova Cultural - especializada em livros ilustrados, de texto, romances, policiais e biografias, com um catálogo com mais de 300 títulos - terá apenas o trabalho de entregar o projeto para a gráfica.



Ranevsky: "Os processos são baseados nos moldes da nossa matriz nos Estados Unidos"

Segundo explica Vladimir Ranevsky, vice-presidente da Unidade de Negócios de Livros para a América Latina da R.R. Donnelley, o processo é o seguinte: após a impressão dos títulos, a indústria gráfica envia 100% do material para o estoque da Matrix, que fica encarregada do armazenamento e distribuição. "A medida que a Nova Cultural promove a venda de seu produto às livrarias, bancas e outros estabelecimentos, é enviada a nota fiscal para a empresa responsável pela logística, que vai ao estoque, embala e entrega o pedido", salienta.

Pelo seu lado, Shoji Ikeda, diretor administrativo da Nova Cultural, frisa que "a R.R. Donnelley é a única indústria gráfica que fornece a terceirização de serviços agregado ao processo de impressão. Para nós, essa é uma forma que encontramos de cuidar somente do nosso negócio, que é editar livros", conclui.

MULTIMODAL

Novo serviço liga Manaus ao nordeste

A Fly Logística está oferecendo um novo serviço, denominado "Manaus para o Nordeste", que visa atender às empresas do Distrito Industrial de Manaus que enviam cargas para o Nordeste.

"O novo serviço utiliza a multimodalidade - transporte via cabotagem, transporte rodoviário de contêiner, cross docking e distribuição rodoviária -, bem como uma frota própria na distribuição rodoviária, partindo do NE, e uma estrutura consolidada com filiais próprias da Bahia ao Ceará", explica Marcos Ribeiro, do departamento comercial da empresa.

Ainda de acordo com ele, o cliente poderá usufruir de todas as vantagens competitivas que o transporte marítimo oferece - "menor índice de sinistros - roubos de cargas, menor índice de avarias, menor prazo de entrega, redução de custo, etc." - e embarcar todos os volumes disponíveis para serem transportados, pois a Fly irá unitizar



as cargas de diversos embarcadores para diversos recebedores, emitindo apenas um conhecimento de transporte para cada embarcador/recebido, cobrindo o trecho completo (da origem até o destino final).

"Com este serviço, a Fly estima um volume, a partir do terceiro mês de operação, em setembro próximo, de aproximadamente 80

teus/mês, o equivalente a 2.400m³ de carga, haja vista que o maior fluxo de saídas originadas do Distrito Industrial de Manaus é de produtos volumosos. E, para viabilizar este projeto, estamos investindo 200 mil reais em equipamentos, (rastreadores e veículos) bem como na contratação de pessoal para a atividade operacional e administrativa", explica Ribeiro.

Com uma frequência semanal de navios partindo de Manaus para as principais capitais no Nordeste, a Fly disponibilizará espaços em contêineres de 40 pés SD (Standard) e 40 pés HC (High Cube).

Soluções para:

- Chão de Fábrica
- Produção
- Centro de Distribuição
- Almoxarifados
- Operador Logístico

SOLUÇÃO LOGÍSTICA DO COMEÇO AO FIM

Do pequeno ao grande, a solução adequada a você. Não deixe de nos consultar, somos especializados na sua empresa.

Consultoria

Assessoria

Projetos

Softwares

Integração

EDI/Internet

Código de Barras

Coleta de dados

Rastreabilidade

- Armazéns Gerais
- EADI
- Terminal Retroportuário
- Terminal de Exportação
- Terminal de Contêineres



store
automação
A SOLUÇÃO COMPLETA

Rua Oscar Freire, 2295
São Paulo - SP - CEP 05409-011
Fone/Fax: +(11) 3083-3058 / 3081-5702
e-mail: comercial@storeautomacao.com.br
http://www.storeautomacao.com.br

Rápidas



"Frete-Tempo" encarece o transporte

O sistema brasileiro de remuneração de frete é responsável pela frota envelhecida, com a idade média de 14 anos, bem como pelo elevado índice de acidentes, e esta situação é decorrente do próprio comportamento do setor, "que desconhece normas rígidas, permitindo o aviltamento da remuneração do frete". A afirmativa é de José Geraldo Vantine, diretor da Vantine Consultoria. Ele propõe que, além do frete-peso e do frete-valor, também seja alocado o "frete-tempo", pois ele incide violentamente no rateio dos custos fixos, o que leva à não-remuneração do capital, bem como à não-depreciação do caminhão.



COMO PREVENIR

Gerenciamento de risco e de fretes são fundamentais

Quando se fala em segurança de cargas, dois itens fundamentais, no que se refere à prevenção, não podem ser desprezados: o gerenciamento de riscos e o uso de softwares de gerenciamento de fretes.

Segundo Ricardo Gorodovits, diretor da GKO Informática, gerenciar o risco significa tentar encontrar a solução ótima entre os gastos com segurança para impedir roubos e os valores cobrados pelas seguradoras, ou seja: se, por um lado, poderíamos pensar em não reduzir o risco, já que fazemos seguro da carga, por outro, neste caso, o seguro ficaria muito caro.

“Nosso software GKO Frete, por exemplo, permite ao usuário controlar os eventos, dimensionando corretamente seu histórico de risco, seja no aspecto específico dos roubos, seja quanto a outros sinistros possíveis, comparando-o com os custos dos seguros. Ele também permite uma melhor avaliação dos custos de frete com e sem o valor do seguro embutido, facilitando a comparação com o valor pago a uma seguradora contratada diretamente pelo embarcador”, explica.

Ainda segundo o diretor da GKO, nos casos em que há contratação de escolta ou outros dispositivos de redução de riscos, o sistema também permitirá o gerenciamento adequado destes custos.

Nos estudos para gerenciamento de riscos – de acordo com Gorodovits –, deve-se avaliar também o tráfego de cargas em relação às áreas de maior risco e os volumes financeiros máximos que podem e devem ser embarcados, todos estes, “fatores que podem ser avaliados via GKO Frete para comparação entre as diversas opções disponíveis para o embarcador”.

Pelo seu lado, Marcos Antonio Paes, analista de negócios da Inovatech, que também desenvolve softwares para gestão de fretes, cita algumas características desejadas que um sistema de fretes poderia oferecer no que diz respeito ao aumento da segurança no transporte de cargas.

A primeira, segundo ele, refere-se ao valor, no sentido de bloquear o nível de valor que uma determinada transportadora pode levar, baseado no seguro contratado.

A outra característica é a “pessoal”, e refere-se à “integração com serviços especiais para identificação do pessoal de coleta, com o objetivo de bloquear pessoas não autorizadas”, diz Paes.

No que se refere a “informações de localidade”, o analista da Inovatech diz que o sistema, através de dados obtidos de órgãos competentes, deverá informar, de acordo com a rota de entrega, quais são os pontos com maior índice de ocorrências, possibilitando a melhoria do planejamento de entrega.

No ponto de rotinas, o sistema de frete deve permitir uma montagem lógica da carga para que o despacho não se caracterize uma rotina. “Desta forma, o sistema informa horários e rotas para possíveis despachos, orientando a frequência com que o pessoal de coleta da transportadora atua dentro da empresa”, afirma Paes.

Análise de custo de carga. Esta é outra característica apontada pelo analista. Segundo ele, de acordo com o alto valor agregado, o embarcador seria orientado a uma entrega direta, sem a necessidade de entregas intermediárias. “Na negociação de fretes, o sistema deve permitir uma análise financeira adequada para que estas modalidades de entrega se tornem viáveis para o embarcador. Dessa forma, o sistema pode indicar a necessidade ou não de uma escolta adequada.”

Há ainda o aspecto fragmentação de carga sugerida pelo sistema, que teria o intuito de dividir em vários veículos produtos com alto índice de roubo. Já no plano de viagem, o software deve gerar um plano com os horários e rodovias com menor índice de roubos, para que a carga tenha alguns horários específicos de despacho.

O último fator é a integração com sistemas de seguradora/GPS. “Essa integração tem a finalidade de obter o maior número de informações estatísticas para que o sistema possa tomar, através de análise, determinadas decisões”, completa Paes.

Gerenciamento de Riscos

Na verdade, segundo Sérgio Casagrande de Oliveira, vice-presidente do Grupo Apisul Seguros, no gerenciamento de riscos o importante é desenhar uma operação de acordo com o produto transportado e seu valor agregado, de modo que todo o processo resulte

maior segurança na entrega. “O gerenciamento de riscos é, na minha opinião, a mais concreta ferramenta de garantia à qualidade de entrega. A indústria preocupa-se, hoje, com a sua quali-

dade de entrega - a certeza de que sua mercadoria estará à disposição dos consumidores no horário e local que estes forem comprar. Ter um produto de qualidade já não é mais diferencial competitivo, e sim condição para competir. Quem tem compete, quem não tem está fora do jogo. O que realmente fideliza o cliente é a mercadoria à disposição do consumidor, na hora e local que ele precisa.

Os processos de gerenciamento de riscos visam, fundamentalmente, assegurar esta

qualidade de entrega, através de normas e procedimentos que buscam minimizar os riscos das operações de transporte”, justifica.

De acordo com Casagrande, escolta e rastreamento de veículos via satélite ainda representam o formato ideal do gerenciamento de risco, mas a eles devem ser somados outras medidas como controle e proteção de rotas (sistema pelo qual o veículo é obrigado a parar em postos de abastecimento para check-list), cadastramento de motoristas, manutenção de postos avançados e total sigilo sobre a operação.

Para Casagrande, a grande solução para o problema de roubo de cargas, além de todas as medidas necessárias de gerenciamento de riscos, passa pela atuação mais rígidas sobre o receptor de mercadorias roubadas. “Mudanças na legislação, integração das ações policiais e fiscais serão os grande solucionadores deste trágico momento. Se não houver quem compre, certamente não haverá quem roube”, acredita o vice-presidente da Apisul.

Diante disto, segundo ele, as ações de gerenciamento de risco visando maior segurança às operações, somadas a ações do poder público em sua amplitude máxima (legislativo, executivo, judiciário), farão e trarão com certeza um equilíbrio mais tranquilo ao segmento.



CORPO 17
Multimedia Design

O SEU ESTÚDIO DE MULTÍMÍDIA E COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADO EM LOGÍSTICA

AGREGUE VALOR A SEU PRODUTO

Seja atendido por profissionais especializados no setor

Em uma única empresa, a fusão das tecnologias impressa e digital

Atendimento e serviços de forma personalizada e objetiva

PENSE NESTES FATORES,

QUANDO O ASSUNTO FOR COMUNICAÇÃO

Faça contato e agende uma visita de nossos representantes

Fones: (11) 6979.0257 / 6979.5246 www.corpo17.com.br e-mail: joacs@corpo17.com.br

Segurança de Cargas

Problemática do roubo requ

Segundo a NTC, a questão se arrasta há pelo menos duas décadas, e o crescimento deste tipo de crime impõe punições rigorosas, principalmente para o receptor.

É fato amplamente conhecido que o roubo de cargas está entre os mais graves problemas que afetam o transporte rodoviário de cargas - e ele vem crescendo em média a 20% ao ano.

"Só no Estado de São Paulo ocorreram mais de 2,5 mil roubos de cargas no ano passado, causando prejuízos superiores a R\$ 250 milhões. Em todo o país, esses prejuízos superaram os R\$ 500 milhões no mesmo período", informa Geraldo Aguiar de Brito Vianna, presidente da NTC - Associação Nacional do Transporte de Cargas.

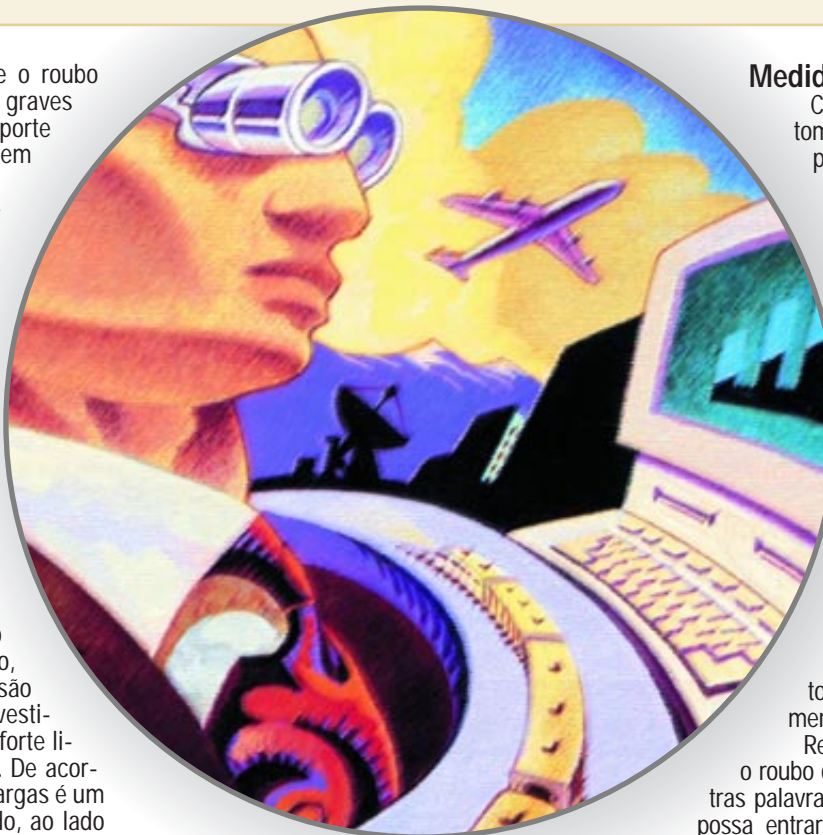
De acordo com ele, a questão se arrasta há pelo menos duas décadas, período em que a NTC nunca deixou de alertar as autoridades sobre as conseqüências do crescimento deste tipo de crime.

"Agora, tudo indica que o governo decidiu ficar atento para a questão, principalmente depois que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que investiga o roubo de cargas, descobriu uma forte ligação entre ele e o crime organizado. De acordo com as investigações, o roubo de cargas é um dos sustentáculos do crime organizado, ao lado do narcotráfico e do tráfico de armas."

Locais vulneráveis

Vianna também informa que, durante muito tempo, as ocorrências ficaram limitadas às rodovias, ao assalto da carga durante o transporte. Mas, agora, as quadrilhas direcionam as ações para a invasão de terminais de cargas das transportadoras.

O presidente da NTC reconhece que o roubo



ainda

se concentra nas rodovias, principalmente nos acessos a grandes centros urbanos. Assim, diz ele, em termos de região, quase 50% das ações dos criminosos se concentram na região metropolitana de São Paulo e num raio de até 150 quilômetros da capital. "Dutra, Castelo Branco, Sistema Anhangüera/Bandeirantes, portanto, estão entre as que concentram o maior número de ocorrências."

Medidas

Com relação às medidas estão sendo tomadas, por autoridades do governo, da polícia e das próprias empresas, Vianna reconhece que solucionar o problema é um sonho.

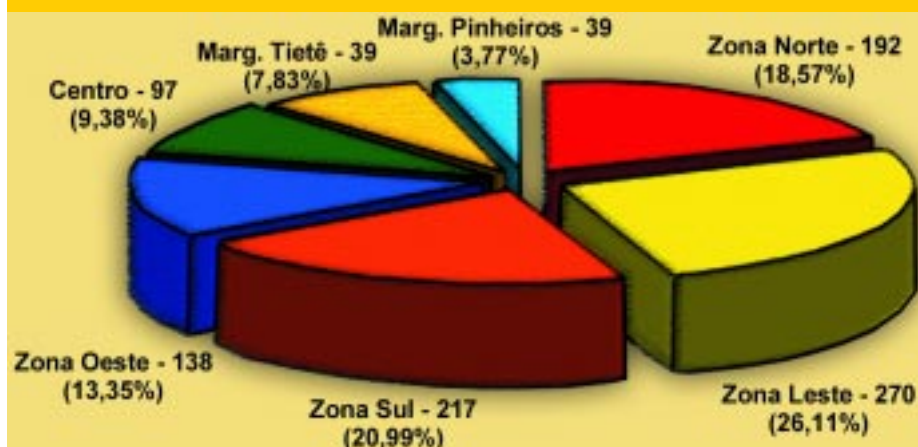
"Acreditamos que ele nunca terá uma solução, mas é possível atenuar. O que não se pode permitir que é ele continue em franca expansão. Para evitar isso, algumas medidas adotadas pelo governo poderão contribuir", desabafa.

De acordo com ele, para reduzir a ação criminosa é fundamental punição rigorosa para o receptor. "O roubo de cargas só existe porque há quem compre a mercadoria roubada. Então, mais que simplesmente prender o receptor, é necessário ter a certeza de que ele não será solto no dia seguinte à prisão, como geralmente acontece", lamenta Vianna.

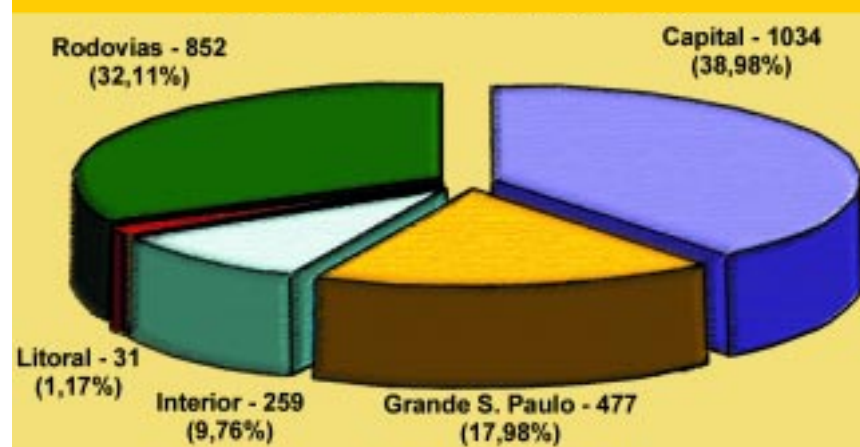
Recentemente, o governo transformou o roubo de cargas em crime federal. "Em outras palavras, isso permite que a Polícia Federal possa entrar na investigação, sem prejuízo das ações das polícias estaduais. Acreditamos que a entrada da Polícia Federal vai contribuir em muito para se chegar ao principal fomento do roubo de cargas, que é o receptor."

Ainda segundo o presidente da NTC, além de levar a questão para o nível federal e colaborar com as demais entidades, como federações e sindicatos, para cobrarem ações das autoridades de segurança pública em suas regiões, a associação tem colaborado com o governo, propondo medidas que

ROUBO DE CARGAS - JAN A DEZ/2001 - SÃO PAULO (CAPITAL) - LOCAIS ACUMULADO NO ANO: 1034 OCORRÊNCIAS



ROUBO DE CARGAS - JAN A DEZ/2001 - SÃO PAULO (CAPITAL) - REGIÕES ACUMULADO NO ANO: 2653 OCORRÊNCIAS



Tomar medidas enérgicas

venham a contribuir para atenuar o problema. "A própria transformação do roubo de cargas em crime federal é uma das medidas que a nossa entidade vem sugerindo há muito tempo. Juntamente com a FETCESP e o SETCESP, sindicato e federação de São Paulo, a nossa entidade também colaborou para a implantação de um cadastro nacional sobre as ocorrências de roubo de cargas, cujo projeto encontra-se em teste no Distrito Federal. O cadastro vai interligar as delegacias de roubo de cargas de todos os estados, de modo que se possa ter um completo mapeamento dessa atividade criminosa em todo país. Mais que isso: ele vai facilitar a investigação policial", conclui Vianna.

Roubos em São Paulo

Segundo dados divulgados pelo SETCESP - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, de janeiro a dezembro de 2001 foram registrados 2.653 casos roubos de carga, o que resultou em uma média mensal de 221,1 roubos.

Ainda segundo o Sindicato, no ano de 2000 houve 2.288 registros, resultando em uma média/mês de 190,7 casos. Comparados os dados referentes a 2000 com os de 2001, constata-se um crescimento de 15,95% no número de roubos em todo o Estado.

Em valores, o roubo de cargas deu às empresas de transportes, durante o ano de 2001, um prejuízo médio de R\$ 17,947 milhões/mês. O total das cargas roubadas em 2001 soma R\$ 215,368 milhões. Em 2000, o prejuízo mensal médio foi de R\$ 16,285 milhões, sendo que o total acumulado no ano atingiu R\$ 195,416 milhões.

Estabelecendo um paralelo entre as perdas con-



Vianna: "De acordo com as investigações, o roubo de cargas é um dos sustentáculos do crime organizado, ao lado do narcotráfico e do tráfico de armas."

tabilizadas em 2000 e em 2001, segundo o SETCESP, constata-se que os prejuízos do setor aumentaram R\$19,952 milhões no último ano, ou 10,21%.

Ainda, durante o ano de 2001, os produtos mais roubados foram os alimentícios (469 registros), seguidos pelas cargas fracionadas (371), combustíveis (351), cigarros/fumo (279) e eletroeletrônicos (172). As rodovias com a maior incidência foram a Anhangüera (153 casos), a Dutra (119) e a Régis Bittencourt (87).

Outros dados do Sindicato mostram que, durante o ano de 2001, foram registrados 1.034 casos de roubo de cargas somente na cidade de São Paulo. Os dados do SETCESP são oriundos, principalmente, dos relatos das transportadoras associadas e não associadas, e das empresas do setor segurador.

A mais completa linha de empilhadeiras

Empilhadeira Elétrica EJC

- capacidade até 1.600 kg
- elevação até 5.250 mm



Empilhadeira Elétrica ETV

- capacidade até 2.500 kg
- elevação até 11.510 mm



Empilhadeira Elétrica ETVC 16

- capacidade até 1.600 kg
- elevação até 6.500 mm



Transpallet Elétrico ERE 20

- capacidade até 2.000 kg



Representante
Zincht JUNGHEINRICH

• Venda • Locação • Serviços

Tel.: (11) 217-8344
Fax: (11) 217-8745
www.retrak.com.br
retrak@retrak.com.br

Problemas com armazenagem?



Cobertura Pirâmide



Cobertura Duas Águas



- Venda
- Locação

Esta é a solução

TOPICO
COBERTURAS ALTERNATIVAS
Tel. 11 5063-2810

www.topico.com.br • armazem@topico.com.br

TRANSPORTE DE VALORES

Setor apresenta grande potencial de riscos

Os maiores problemas de segurança no transporte de cargas estão relacionados com a ineficiência do poder público, por razões diversas, e com a falta de tratamento profissional da questão por parte das transportadoras.

A afirmativa é do Coronel Antônio Menezes, superintendente de segurança da Nordeste Segurança, de Pernambuco.

Segundo ele, no caso do transporte de valores, além do problema da ineficiência do Sistema de Justiça Criminal, que não é capaz de prevenir e reprimir a ação delinqüente nessa área, as empresas do setor enfrentam o elevado ônus que é imposto pelas seguradoras, com apólices, aquisição de equipamentos e tecnologias, bem como com o treinamento de pessoal, visando suprir as falhas do Estado.

“Comparando as duas situações, pode-se dizer que, mesmo tendo sido por imposição do governo, a transformação para melhor ocorrida com as transportadoras de valores é a diferença que marca as duas situações”, diz ele.

Pelo seu lado, Percival Aracema, diretor corporativo da Pires Segurança e Transporte de Valores, de São Paulo, fala que os números de roubo de cargas em geral mostram um crescimento triplicado em relação aos últimos anos, com reflexos diretos na economia, decorrendo em aumentos consideráveis nas taxas de seguro e inevitáveis repasses dos custos aos produtos transportados.

“Essa modalidade de crime deixou de ser um problema de polícia, dadas às dificuldades e incapacidades dos órgãos de segurança no combate a esse crime organizado, planejado e executado por quadrilhas muito bem preparadas e estruturadas. Tornou-se um problema de Estado, de defesa nacional.”

Segundo Aracema, especificamente no caso das transportadoras de valores, os problemas são ainda mais graves porque o produto que elas transportam tem liquidez imediata e não depende de receptadores, como é o caso das cargas em geral.

Medidas

Com relação às medidas tomadas e que deveriam ser tomadas para solucionar os problemas de roubo de cargas, Menezes, da Nordeste Segurança, informa que o



Aracema: Medidas de natureza logística foram tomadas pelas empresas de transporte de valores

governo, em função do elevado número de ocorrências de roubos e furtos de cargas, incluiu, no Plano Nacional de Segurança Pública, ações voltadas para a prevenção e repressão ao roubo de cargas e aprimoramento dos meios de repressão ao furto e roubo de veículos, com abrangência, inclusive, para todo o Mercosul. “Dentre as medidas e ações governamentais, destacam-se a reestruturação da Polícia Rodoviária Federal, o Programa de Integração Nacional, Informações de Justiça e Segurança Pública, o Cadastro Nacional de Veículos Roubados, o Registro Comum de Veículos Automotores no Mercosul e outras em andamento.”

Ainda segundo o superintendente da Nordeste Segurança, as empresas, por sua vez, também fizeram algumas ações, principalmente através de seus órgãos de representação, como é o caso do banco de dados sobre roubo de cargas, que resultou da parceria entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e o

Sindicato Nacional de Transportadoras de Cargas.

“Há, entretanto, muita coisa a fazer, principalmente por parte das empresas que, certamente, querem uma solução. Diria que o passo mais importante a ser dado nessa direção é o investimento em segurança, aí compreendidos treinamento de pessoal, emprego de tecnologias de rastreamento e monitoramento, inteligência, etc.”, acrescenta.

Já Aracema, da Pires Segurança, diz que as autoridades do Governo fazem o que podem dentro de suas limitações no combate ao crime organizado, lembrando que tudo o que é roubado acaba, de uma forma ou outra, voltando ao mercado numa concorrência desleal e preços predatórios.

No tocante às empresas de transportes de valores e no caso específico da Pires – diz o diretor –, além dos recursos tecnológicos, medidas operacionais e de segurança preventivas e reciclagens permanentes dos vigilantes, foram tomadas outras medidas fundamentais, de natureza logística das operações, como a limitação de horário de circulação dos carros-fortes e completa revisão nas rotas com maior índice de sinistralidade. A circulação de carros-fortes nos finais de semana e feriados passou a ser de caráter exclusivamente emergencial. Tudo isso de acordo com as novas normas securitárias negociadas com as Seguradoras e o IRB - Instituto de Resseguros do Brasil.

“Quanto ao Estado, acreditamos que, além da necessidade de uma integração das polícias, somente uma ‘força tarefa’ federal, com participação de fiscais fazendários no combate à receptação de mercadorias roubadas, poderia conter o avanço da criminalidade. Também deveria haver um policiamento mais intenso nas rodovias com maior incidência de casos”, informa.

Como medidas que ainda deveriam ser tomadas, Aracema cita o acompanhamento das cargas por veículos de escolta armada com rastreamento por satélite realizado por empresas especializadas de escolta e devidamente regularizadas na Polícia Federal.

“Acredito que uma logística eficiente de distribuição, integrando-se com o apoio operacional de uma empresa especializada de segurança privada com escolta armada permanente, devidamente autorizada pelo Ministério da Justiça, com fiscalização da Polícia Federal, possa minimizar as perdas de vidas e os prejuízos decorrentes da escalada da violência contra o transporte de cargas em geral”, conclui.



Nordeste: Empresas do setor enfrentam o elevado ônus que é imposto pelas seguradoras

A VISÃO QUE ESTÁ SE TORNANDO REALIDADE

LANÇAMENTO
Agosto na
MOVIMAT

H 20 / 25
2000 / 2500 kg
Gás / Diesel



Linde
EMPILHADEIRAS

LINDE MATERIAL HANDLING DO BRASIL LTDA.
Rua Anhanguera, 897 - 06230-110 - Osasco - SP
Tel.: 11 3603.2559 Fax: 11 3603.4059
www.lindeempilhadeiras.com.br linde@linde-mh.com.br

CONTROLE DE VEÍCULOS

Santo de casa também faz milagre

Conceituado operador logístico estabelecido no país desde 1997, a McLane do Brasil utiliza sistemas integrados de controle e rastreamento de veículos de carga dentro e fora de suas unidades de distribuição.

“O CFV - sistema de controle de fluxo de veículos - é uma ferramenta extremamente útil, desenvolvida internamente e que objetiva o monitoramento on-line dos veículos de carga dentro de cada site, permitindo tanto o cadastramento de transportadoras e motoristas para controle de acesso como o acompanhamento dos tempos dispendidos em cada atividade”, explica Steve Stacey, vice-presidente administrativo da empresa.

Esta solução apresenta interfaces com os demais sistemas, como WMS, reconciliação eletrônica de dados, customer service e gerenciamento de transportes, integrando-se com as balanças de pesagem de cargas e envolvendo, também, a atuação da empresa de gerenciamento de risco contratada pela McLane.

“São inúmeras as vantagens desde sistema, e vão desde o controle dos eventos de risco até o potencial de redução de gastos e otimização dos recursos”, afirma Stacey.

Outra alternativa para inibir o roubo de carga é o uso de localizadores em cada volume da carga, medida que a McLane está avaliando como uma opção bastante viável, principalmente para aqueles produtos com um valor agregado mais alto.

Distribuição

A McLane do Brasil presta serviços de distribuição para mais de 35.000 estabelecimentos varejistas, e vem expandindo o menu de serviços para seus clientes - com especialidade no atendimento a empresas do ramo alimentício e de produtos de higiene pessoal, incluindo consultorias em projetos para a logística; armazenagem de mercadorias em área seca e refrigeração/controlado de estoque; administração de depósitos de terceiros e gerenciamento de transportes e serviços de distribuição (com frota própria).

MONITORAMENTO DE CARGAS

Alternativa para segurança vem do céu

Quando se fala em monitoramento de cargas no Brasil, primordiais para a segurança de cargas, duas empresas são lembradas imediatamente: a Autotrac e a Controlsat.

Autotrac

O principal produto da empresa é o Sistema OmniSAT de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas que utiliza recursos de comunicação do satélite BRASILSAT e de posicionamento de satélites GPS (Global Positioning System), com aplicações nas áreas de gerenciamento logístico e de risco.

Este sistema proporciona transmissão remota de dados, através da tecnologia

CDMA, e rastreamento de veículos em operações de transporte rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias em qualquer ponto da América do Sul. Além disso, permite a troca instantânea de mensagens entre os veículos e suas bases de operação, possibilitando uma comunicação sigilosa entre as partes.

O Sistema OmniSAT é composto basicamente de duas partes: o hardware embarcado nos veículos, chamado MCT (Mobile Communication Terminal), e o software instalado na base de operações dos clientes, denominado QTRACS BR.

Por ter sido desenvolvido com especificações militares, o hardware embarcado nos veículos é bastante robusto, permitindo seu uso em situações extremas sem perda de desempenho. Por realizar a comunicação via satélite, acidentes geográficos como cadeias de montanhas ou florestas não causam qualquer tipo de interrupção na comunicação, bem como não há a ocorrência de interferências de sinal, ruídos ou áreas de sombra.

Na outra ponta, a base de operações do cliente é equipada com o software QTRACS BR, responsável pelo gerenciamento das atividades de monitoramento, rastreamento e comunicação da empresa com o(s) veículo(s). Rodando em plataforma Windows, o QTRACS BR é totalmente customizável, sendo passível de integração com outros sistemas utilizados pelo cliente. Além disso, contém toda a expertise logística e de gerenciamento de risco.

Controlsat

Por sua vez, o Sistema Controlsat, desenvolvido pela Schahin, é baseado em telecomunicações bidirecionais via Embratel, através da rede Inmarsat, oferecendo informações sobre o veículo e a carga 24 horas por dia. Com abrangência intercontinental, o Sistema Controlsat pode adaptar seus softwares e equipamentos de acordo com as necessidades específicas de cada cliente.

As informações sobre o posicionamento do veículo monitorado são captadas pelo Sistema GPS - Global Positioning System - e enviadas à Central 24 horas Controlsat ou à Central do Cliente, por meio do Sistema Inmarsat, rede de satélites disponibilizada pela Embratel.

A transmissão é ininterrupta, mesmo em caso de pane ou manutenção da estação terrena de Tanguá (RJ), quando é feito um roteamento para outras estações espalhadas pelo globo.

O sistema oferece informações sobre a localização de veículos e o estado da carga, seja qual for a natureza da frota: caminhões, barcos, trens, viaturas e outros. E o cliente pode se comunicar com sua frota a partir do seu terminal. Utilizando-se das vantagens do software embarcado, ele pode tomar decisões de segurança.

Por sua vez, o software instalado na empresa do cliente permite

a emissão e recepção de dados de forma bidirecional. Desenvolvido no sistema Windows, possui interface amigável homem-máquina.

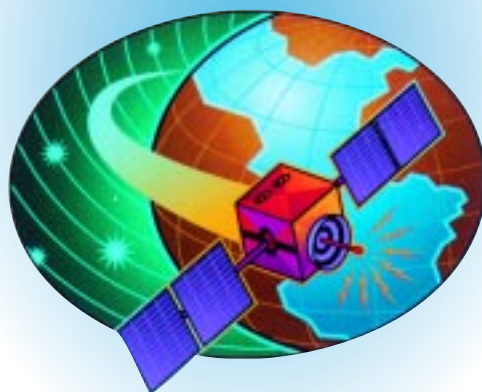
O posicionamento do veículo é obtido por meio gráfico, apresentando estradas, principais acidentes geográficos, cidades, etc. Mapas e escalas diferentes podem ser armazenados em arquivos especiais e mostrados simultaneamente na tela do computador. De acordo com as necessidades da frota, o mapeamento pode ser adaptado para identificar pontos de interesse e referências específicas como clientes, embarcadores, terminais e outros.

Os mapas disponíveis atualmente cobrem todo o Brasil e Mercosul, com especial destaque para a Argentina, Chile e Peru (com rota Pacífico).

Por outro lado, o software embarcado, instalado no módulo processador do equipamento, é o responsável por toda a inteligência instalada no veículo.

Utilizando processamento em tempo real e o conceito de multitarefas, ele garante o funcionamento preciso e rápida resposta do terminal embarcado.

A transmissão é ininterrupta, mesmo em caso de pane ou manutenção da estação.



Duas Águas

Pirâmide

Quatro Águas

Inflável de Grande Porte

Infláveis Interligados

LOCAÇÕES
0800 16 2828

PISTELLI
ENGENHARIA

www.pistelli.com

Associações

ABRE

Pesquisa traça perfil do setor de design de embalagem

O Comitê de Design da ABRE - Associação Brasileira de Embalagem realizou, pela 1ª vez na história da indústria brasileira de embalagem, uma pesquisa para radiografar a área de design.

Foram contatadas 30 das 37 agências de design de embalagem que são membros da ABRE e, segundo Manoel Müller, coordenador do Comitê, além dos resultados propriamente ditos, ficou demonstrado o nível de amadurecimento e de organização deste segmento no Brasil.

Segundo a pesquisa, 70% da receita líquida das agências pesquisadas provém de trabalhos para multinacionais, 25% são provenientes de grandes empresas nacionais e 5% de pequenas e médias empresas nacionais.

Outro ponto levantado é que 50% dos projetos são de criação de uma nova comunicação visual, enquanto 33% são projetos de adaptação de uma embalagem existente e 17% de criação de um novo formato de embalagem. As embalagens existentes no Brasil respondem por 70% desses projetos, enquanto as adaptações de embalagens estrangeiras respondem pelos 30% restantes.

Müller acredita que os serviços de design de embalagem movimentem, hoje, cerca de US\$ 48 milhões/ano, o equivalente a 0,4% do faturamento da indústria de embalagem no Brasil previsto para este ano.

ABML

Congresso enfoca Logística Colaborativa

Logística Colaborativa: Integração para o Sucesso" é o tema do IV Congresso Internacional da ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística, que estará ocorrendo nos dias 16 e 17 de outubro próximo, no Novotel Center Norte, em São Paulo, SP.

Os painéis temáticos são: Colaboração, Recursos Humanos, Tecnologia e Custos; Marketing, Estratégias de Relacionamento com o Cliente, Gestão de Estoques; Serviços Logísticos e Transportes; Movimentação e Armazenagem e Centrais de Distribuição; Tecnologia aplicada à Logística; Logística Reversa, Projetos Especiais e E-business.

Em paralelo, será realizada a ABML Expo, feira de produtos e serviços de setor, e no último dia do evento será entregue o Prêmio ABML, destinado a fornecedores de equipamentos e serviços.

● Mais informações: Fone: (11) 5082.3972

ASLOG

Prêmio será lançado em agosto

ASLOG - Associação Brasileira de Logística vai lançar, em agosto, o Prêmio ASLOG BEST, voltado para os fornecedores e prestadores de serviços a operadores logísticos.

O prêmio será concedido em várias categorias, como fornecedores de produtos para automação e transporte (veículos, equipamentos e acessórios), bem como prestadores de serviços, como consultorias e empresas de gerenciamento de riscos, entre outras.

As melhores empresas serão escolhidas pelos associados da entidade e a cerimônia de entrega do prêmio está prevista, inicialmente, para dezembro.

● Mais informações: Fone: (11) 5084.2267

RASTREAMENTO

Serviços na área envolvem vários recursos



Inteligência a bordo." Segundo Marcelo Necho, diretor geral da Graber Rastreamento, esta é a melhor definição para o serviço de proteção a veículos e cargas que a empresa está oferecendo em todo o país. O serviço integra novas tecnologias de comunicação, monitoramento 24 horas, sistema de rastreamento via-satélite, apoio de helicópteros e uma equipe interna de inteligência para suporte operacional e investigações.

Rastreamento

Segundo Necho, o serviço de rastreamento, carro-chefe da empresa, está estruturado para operar com diversas tecnologias. "Além da tecnologia de comunicação via celular, a empresa passou a operar com as tecnologias radiais e satelitais (satélites de alta órbita ou baixa órbita), sendo capaz de rastrear e monitorar todo tipo de objeto móvel, de automóveis particulares a frotas, em rotas nacionais ou internacionais. Nosso equipamento tem o tamanho de um celular e geralmente é instalado em local de difícil acesso."

De acordo com o diretor geral da Graber, operar com tecnologias diversas é necessário para poder atender a diferentes necessidades. A definição da melhor tecnologia a ser usada dependerá de fatores como rota utilizada pelo veículo e características do gerenciamento de tráfego, entre outras variantes.

"Atualmente, não existe uma tecnologia única para ser aplicada em todos os casos. Se um cliente quer privilegiar a logística ou a segurança, por exemplo, a tecnologia embarcada muda", explica, por sua vez, Robson Tricarico, gerente de marketing comercial da Graber.

Inteligência

Formar a própria equipe de Inteligência foi outra iniciativa da empresa. O Departamento de Controle e Prevenção de Perdas e Riscos elabora projetos de segurança preventivos e corretivos. Através dele, é possível programar rotas, avaliar cadastros de motoristas e até realizar uma investigação policial para apurar responsabilidades. O departamento também se responsabiliza pelo suporte operacional, como serviços de guincho, socorro elétrico e acionamento do seguro, entre outros.

Helicóptero

Por fim, os clientes da Graber passaram a contar com o suporte de uma empresa recentemente adquirida pelo Grupo Graber, a LRC, que atua com segurança aérea. "O suporte aéreo abre um imenso leque de possibilidades, que vai desde a rápida chegada ao local do acionamento do alarme até o monitoramento e escolta aérea. Um serviço sem similar no Brasil", informa Tricarico.

Vantagens

Segundo Necho, as vantagens do uso do rastreador são muitas. "Começa com a proteção do automóvel/carga/veículo de transporte e monitoramento, tanto da sua localização como de diversos dispositivos internos (velocidade, abertura de portas, etc.), até descontos em seguradoras — o que pode chegar a ter um valor significativo no caso de cargas.

Se a intenção for recuperar veículos/cargas pós-roubo, trata-se de um investimento extremamente eficiente. "Em 3 anos de atuação, a Graber Rastreamento recuperou 100% dos veículos roubados, e 95% das cargas roubadas", diz o diretor.

Por sua vez, o gerente de marketing comercial enfatiza que já houve também, diversos casos de empresários que, ao instalarem o serviço em suas frotas, acabaram por descobrir que o roubo era planejado de dentro da sua própria empresa. Portanto, outra vantagem é apoio a um "serviço de inteligência".

Rápidas



Scanner para paletes e contêineres

A VMI Sistemas de Segurança, empresa associada da Gilardoni, de origem italiana, e integrante da Tecsys Consultoria Internacional, acaba de inaugurar uma fábrica em Belo Horizonte, MG, para a produção de raio-x hospitalar e raio-x/scanner industrial, inicialmente para inspeção de bagagem/volumes, a curto prazo para paletes e, a médio prazo, para inspeção de contêineres.

No caso do scanner modelo VMI ME 1800-25, ele opera por raio-x e é do tipo multi-energia, sendo indicado para paletes com altura de até 1700 mm e largura máxima de 1440 mm, contêineres de aeronaves e grandes volumes, conforme especificações da SRF para terminais de contêineres e estações aduaneiras. Suas principais características são: registro de data e hora, contador de objetos, senha do usuário, sistema acústico de alerta, memória de imagem, zoom eletrônico, capacidade de gravação e de transmissão de imagens. A capacidade máxima na esteira é de 3000 kg.

Contenedores para indústria automobilística

A Linpac Pisani está lançando a Linha Galia, um conjunto de caixas especiais para uso setor automobilístico - montadoras e sistematistas - que atende as normas francesas Galia Odete. A nova linha é composta por quatro modelos fechados, para que haja uma perfeita vedação, impedindo que a sujeira penetre nos componentes que estão sendo carregados, como eletroeletrônicos, acessórios, borrachas, limpadores de pára-brisa, faróis, botões de comando, etc. São empilháveis entre si e a capacidade máxima de carga é de 15 kg para todos os modelos.

ALTERNATIVAS

Mapas digitais e rastreamento diferenciado protegem veículos

A Multispectral, empresa que desenvolve mapas digitais, está fornecendo para a VigiSat, especializada em monitoramento e rastreamento veicular, uma base cartográfica digital com mais de mil cidades brasileiras.

O contrato entre as duas empresas vai permitir a VigiSat conectar o serviço Web Location, disponível no www.vigisat.com.br, com o Geoportal, o servidor da Multispectral (www.geoportal.com.br) que funciona como um avançado catálogo eletrônico de mapas digitais exclusivos para empresas acessarem informações e manipularem seus dados.

No caso da VigiSat, o Web Location vai usufruir de centenas de mapas de cidades e rodovias do País. Segundo Josef Soued, diretor da VigiSat, o Web Location é uma ferramenta que está sendo preparada para que o usuário possa acessar relatórios ou mesmo o posicionamento do seu veículo via Internet.

O diretor explica que a parceria com o Geoportal tem o objetivo de fazer localização on-line. "Nosso cliente não vai mais precisar ligar para a central do Web Location quando quiser saber a posição geográfica de um veículo", diz. O Web Location tem um limite de acesso gratuito para os clientes e assinaturas promocionais para os novos usuários, que vão dispor de login e senha específicos para a visualização de posicionamentos do veículo.

Mapas

Ainda de acordo com Daiane, os mapas digitais são produzidos por meio de digitalização de plantas topográficas impressas ou digitais com escala entre 1:5.000 e 1:10.000, devidamente georeferenciadas por levantamento de coordenadas através de GPS (Global Positioning System), e inseridas informações como nome de ruas, CEP, numeração inicial e final de cada quarteirão e layers como praças, hidrografias, ferrovias, divisas de bairros e pontos notáveis das cidades.

"O mapa digital é um mapa vetorial, precisamente georeferenciado com coordenadas, associado a um banco de dados específico. De acordo com o tipo, o mapa pode ser referente a nomes de ruas e CEPs e trazer informações de empresas, população, área de municípios e até nome e quilometragem de rodovias. Qualquer informação que se relacionar com algum elemento geográfico pode ser inserida no mapa digital", diz ela.

Processo de monitoramento

O processo básico de monitoramento utilizado pela VigiSat pode ser dividido em duas etapas. A primeira é a de aquisição da posição. "Esta ocorre a nível global, obtida pelo módulo de GPS situado dentro do equipamento. Podem ser armazenadas até 60.000 posições de latitude e longitude, diretamente no equipamento, sem custo algum, pois este serviço é gratuito", explica Soued.

A segunda etapa é a de transmissão do posicionamento ou monitoramento do veículo. "Este ocorre a nível nacional, dependendo das condições de telefonia celular, pois é através de uma comunicação via telefonia celular móvel que o veículo é contatado pela base e envia suas informações de posicionamento e recebe comandos de bloqueio, entre outros", diz o diretor da VigiSat.



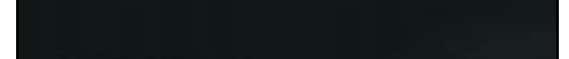
Daiane: "Qualquer informação que se relacionar com algum elemento geográfico pode ser inserida no mapa digital"

Assim, segundo ele, existe uma grande diferença entre este sistema e o de monitoramento tradicional. "O monitoramento tradicional depende de uma ligação telefônica para a central de monitoramento, que executa os rastreamentos e localiza os veículos, pois somente ela possui o equipamento adequado para tal. No Web Location a idéia é permitir que o próprio usuário, a partir de uma conexão via browser (Internet Explorer ou Netscape), possa também monitorar seu veículo, reduzindo assim custos de operação e utilização, além da comodidade agregada", explica.

Já Daiane, da Multispectral, explica que o diferencial deste sistema é a customização. "É muito simples incorporar a visualização do mapa em uma página com layout totalmente definido pelo cliente. O tempo de resposta do portal é muito bom, comparado aos demais. Nosso equipamento está abrigado a uma estrutura totalmente monitorada 24 horas, amenizando problemas decorrentes de eventuais falhas no sistema", diz.

A contribuição da Multispectral, no que se refere ao aspecto segurança, se verifica, segundo a chefe de departamento de vendas, ao fornecimento de matéria-prima para os sistemas de segurança no transporte a partir das bases cartográficas digitais que permitem o enriquecimento dos produtos orientados para o monitoramento de veículos, por exemplo. "Graças a eles é que se verifica que as empresas que o adotaram estão obtendo um alto índice de recuperação de veículos e cargas ao localizarem-nas, prontamente, assim que o evento for constatado em veículos dotados de tais sistemas", analisa.

Pelo seu lado, Soued diz que a VigiSat vem, por meio de suas soluções, tentando criar alternativas para que o acompanhamento da carga seja feito constantemente, reduzindo as possibilidades de roubo. "Acompanhando a rota, criando cercas eletrônicas já é possível saber se há algo de errado com os caminhões e, com isso, o roubo pode ser evitado", conclui.



GARANTIA:

- 2.000hs Geral
- 4.000hs Motor e Transmissão *
- 8.000hs Freio (Sistema Oil Cooled Disk Brake)

* Somente partes mecânicas

DAEWOO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.
Av. Três Andradas, 519, Jd. Piratininga - Osasco - SP - CEP: 06230-050
Tel.: (11) 3604.2930 - Fax: (11) 3686.0970
e-mail: vendas@dhltd.com.br
site: www.dhltd.com.br



Os mapas digitais são produzidos por meio de digitalização de plantas topográficas

Por sua vez, Daiane Vello, chefe de departamento de vendas da Multispectral, informa que a Geoportal é um portal voltado para a área business to business e que disponibiliza todos os mapas de malhas viárias aplicáveis às áreas de monitoramento de veículos, geomarketing, logística e distribuição.

"A programação padrão do Geoportal inclui diversos mapas e é configurável conforme a necessidade da empresa, que não precisa instalar nenhum software ou fazer plug-in para utilizar a tecnologia", informa.



SOLUÇÃO LOGÍSTICA

A solução Datasul Logística, que envolve controle de fretes, de embalagens e de contratos, entre outros, é um dos destaques no site da empresa. Ali também estão especificações sobre os seus produtos para as áreas de CRM, EAM, finanças, manufatura, RH, tecnologia, web solution, ASP e BI, bem como notícias e soluções de negócios. São incluídos, ainda, dados sobre a empresa, eventos, franquias e a Universidade Datasul.

● www2.datasul.com.br



SERVIÇOS LOGÍSTICOS

A Brucai atua, com ênfase, no segmento alimentício, e, em seu site, destaca a sua gama de serviços logísticos, que incluem gerenciamento de estoques e de pedidos, just-in-time, gerenciamento de centros de distribuição e de transportes. O site também contém dados sobre a empresa, armazenagem, frota, tecnologia e sua atuação junto ao varejo, além de uma "entrada" que permite saber o status da carga em poder da empresa.

● www.brucai.com.br



AUTOMAÇÃO NO TRANSPORTE DE CARGAS

A Rodotec-BGM dispõe de literatura sobre o Globus 4.0, sistema de automação para o controle dos processos gerenciais e operacionais de empresas de transporte de cargas ou de passageiros. A publicação também contém dados sobre o Protegge, microcomputador de bordo, bem como sobre os projetos e-busines da empresa.

● Fone: (21) 515.2323



TRANSPORTADORES HORIZONTAIS

O catálogo da Scheffer especifica a sua linha de transportadores horizontais. Contém dados sobre pistas transportadoras de roletes, carros de transferência fixos ou giratórios, transportadores de correia e de taliscas, mesas transportadoras, elevadoras hidráulicas e de rolos livres ou acionados, entre outros.

● Fone: (42) 227.4700



ASSESSORIA LOGÍSTICA

Além de seus serviços especializados, que cobrem toda a cadeia logística, o catálogo da Deicmar aborda o seu centro de distribuição, localizado em Campinas. Também inclui informações sobre a sua estrutura, formada por terminais de exportação e marítimo, instalação portuária, pátio alfandegado de veículos e EADI.

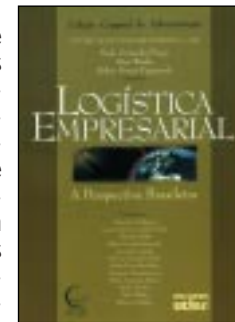
● Fone: (11) 3816.4121



LOGÍSTICA EMPRESARIAL

Autores: Paulo F. Fleury, Peter Wanke e Kleber Figueiredo
 Nº Páginas: 376
 Editora: Atlas

Esta obra contém textos sobre logística empresarial desenvolvidos pelo Centro de Estudos em Logística, do Instituto Coppead de Administração - CEL/Coppead, uma instituição resultado de parceria entre a universidade e empresas brasileiras. Os textos são estruturados em tópicos que agrupam os principais aspectos do planejamento, execução e controle das operações logísticas. Os capítulos abordam os seguintes temas: logística integrada e supply chain management, serviço ao cliente, administração do transporte, armazenagem e localização de instalações, gestão de estoques, previsão de vendas, custos logísticos, tecnologia de informação aplicada à logística e organização logística.



FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DOS TRANSPORTES

Autor: Sérgio Fraga Santos Faria
 Nº Páginas: 100
 Editora: Aduaneiras

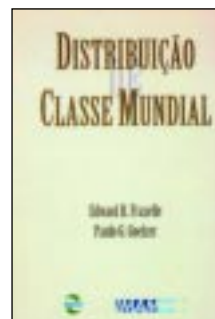
Considerando que o conhecimento de fato histórico é elemento essencial para a compreensão do presente e atuação consciente no futuro, esta obra pode ser entendida como um livro básico para todos os que se dispõem a enfrentar o desafio de encontrar soluções para os problemas de transporte. Partindo da análise dos fatos desde os tempos primitivos, o livro apresenta aspectos relevantes da evolução dos transportes. Em diversas oportunidades, o autor reveste a informação de conteúdo histórico com riqueza de detalhes técnicos, atingindo, também o universo de leitores mais especializados. A pesquisa histórica termina por resgatar a contribuição de importantes figuras ao longo dos tempos.



DISTRIBUIÇÃO DE CLASSE MUNDIAL

Autores: Edward H. Frazelle e Paulo G. Goelzer
 Nº Páginas: 284
 Editora: IMAM

Os autores apresentam modelos de otimização da distribuição física, abordando questões relacionadas a equipamentos e sistemas de uma das partes mais importantes da cadeia de abastecimento: a interface com o cliente-consumidor. Também estão incluídas tabelas comparativas, análise e decisão quanto ao modelo mais apropriado a cada situação, estudos de caso e indicadores de desempenho, para uma melhor avaliação e comparação com líderes-benchmarks. Os autores sustentam que flexibilidade é a chave para o sucesso em distribuição e descrevem como aumentar a flexibilidade das operações de distribuição através de projeto do processo, seleção e justificação de sistema e configuração de layout.



PrestBater

MANUTENÇÃO DE BATERIAS
TERCEIRIZAÇÃO DE SALAS DE BATERIA
CONTRATO DE MANUTENÇÃO

A Prestbater é especializada na manutenção corretiva e preventiva de baterias, aumentando a segurança e vida útil destes equipamentos e reduzindo os custos.

Venda, locação e manutenção de empilhadeiras

Venda e manutenção de baterias traçãoárias

Projetos para sala de baterias

Kit de Abastecimento de Água Destilada

Fabricação de esteiras e carros de baterias sob medida

PrestBater

Rua Marica Marques, 555 - CEP 06500-000 - Santana de Parnaíba - SP
 Fone: (11) 4156-5600 Fax: (11) 4156-1354 www.prestbater.com.br

LogWeb
 próxima edição

Tendências em Armazenagem

A próxima edição do LogWeb, além de comemorativa do sexto número, estará dando destaque ao setor de armazenagem. Estaremos abordando, mais precisamente, as tendências em armazenagem, e ouvindo os profissionais e empresas ligadas ao setor: de estruturas de armazenagem, de empilhadeiras elétricas, de softwares para gerenciamento de armazéns, de consultoria e outras. O que visamos é oferecer uma visão sucinta - como pede a comunicação hoje, ditada pelas regradas da Internet e pela necessidade de obter informações rapidamente - do segmento de armazenagem. Também aceitamos de bom grado as sugestões dos nossos leitores, que também podem nos enviar artigos relativos a este e a outros temas.

Participe do LogWeb:
 Envie catálogos, releases, artigos e sugestões:
jornalismo@logweb.com.br

INCLUA O LOGWEB NO SEU PLANO DE MÍDIA DE 2003



SEGURANÇA

Importância de um planejamento estratégico para garantir a segurança em um CD

● Coronel Anibal S. Carvalho

Pode até parecer óbvio que é preciso ter segurança em um Centro de Distribuição. Afinal, produtos dos mais variados tipos, qualidades e valores são armazenados em locais como este, representando o dinheiro investido nestes produtos que serão vendidos e/ou o dinheiro do cliente, que já comprou e está aguardando a entrega. Porém, mais óbvia ainda é a necessidade de um Planejamento Estratégico para garantir a segurança em um Centro de Distribuição, não importando o seu tamanho e a capacidade.

Somente com um Planejamento Estratégico é possível definir as metas a alcançar as formas para que estas sejam cumpridas e os equipamentos necessários para isto. Deste modo, ao final, a pessoa responsável pela empresa (ou, no caso que estamos tratando neste artigo, pelo Centro de Distribuição) terá a melhor, mais econômica e racional solução para o problema da segurança.

Ao se falar de um Planejamento Estratégico em segurança temos que observar dois fatos básicos. O primeiro apresenta o fator segurança como algo que alia todos os seus componentes (subsistemas) interagindo entre si para formar uma corrente, cujos elos devem trabalhar perfeitamente ajustados. É preciso que se tenha em mente que a falha, erro ou omissão de apenas um destes componentes vai comprometer todo o sistema. Isto mostra que segurança é um sistema integrado.

O segundo fato que se deve prestar muita atenção é que segurança não é apenas o vigilante que cuida das instalações físicas de um Centro de Distribuição. A segurança de um local de tamanha amplitude é feita não só por ele, mas por todos os que trabalham direta ou indiretamente no Centro de Distribuição. Além do funcionário que vira as noites, passa feriados e finais de semana rondando as instalações para garantir que nada seja roubado ou destruído por vândalos, o porteiro, a recepcionista, o manobrista, o operador de central, o supervisor e todos os demais funcionários têm responsabilidade direta pelo fator segurança.

Talvez até mais do que em outros tipos de empresa, em um Centro de Distribuição, o trabalho de cada setor está altamente ligado ao dos demais. Para se ter uma idéia disso, basta usar um exemplo simples. Quem determina o local onde cada produto vai ser estocado deve cumprir sua tarefa com o máximo cuidado e planejamento

pois, do contrário, a pessoa que for retirar os produtos desta área pode encontrar dificuldades no manuseio dos artigos com empilhadeiras. Isso poderia ocasionar atrasos no fluxo de trabalho ou prejuízos com objetos danificados, prejudicando a segurança dos produtos.

Mesmo que a Lei 7.102 só preveja o vigilante como sendo quem cuida da segurança de uma empresa, o Sistema de Segurança vai exigir, neste caso, uma visão bem mais abrangente e global, envolvendo aspectos externos à localização do Centro. O planejamento de um Centro de Distribuição é bastante complexo e diferente de uma empresa industrial como costumamos entender, onde cada um cuida apenas da sua área. Seguindo uma metodologia cartesiana, podemos considerar o fator segurança como algo que está presente nos vários segmentos que irão compor o sistema de segurança. Exatamente como na lista a seguir:

- Segurança das Instalações: perímetro, prédios, repartições, estacionamentos, acessos, fluxos, portarias, etc.
- Segurança dos Sistemas Eletrônicos: circuito fechado de TV, sensoramento e alarme, controles de acesso, etc.
- Segurança no monitoramento do Centro
- Segurança no rastreamento
- Segurança no transporte da carga
- Segurança dos recursos humanos
- Segurança com as informações (sigilo)
- Segurança das Operações Logísticas (internas e externas)
- Segurança da parte lógica (dados)
- Outros meios e componentes não relacionados diretamente com a segurança

Cada uma dessas partes/segmento comporta um subsistema de segurança e, por extensão, uma série de medidas, meios, equipamentos e recursos humanos compatíveis com o sistema integrado.

Finalmente, o Planejamento Estratégico precisa conter uma normatização deste sistema de segurança. Isto vai garantir que os segmentos estarão funcionando perfeitamente ajustados e os recursos humanos sejam adequados e treinados para as funções que o sistema exige.

● Coronel Anibal S. Carvalho – Consultor especialista em Planejamento Estratégico em Segurança da Qualilog.



O seu problema é palete?
Paletes Matra é a solução!

PALETE "PBR"

- Venda
- Locação
- Manutenção
- Pool

Paletes One-Way
 Paletes Cativos
 Laterias Dobráveis
 Bins

Matra do Brasil

Tradição e Qualidade, desde 1973

TELEFAX: (0xx11) 4648.6120

Av. Industrial, 775 – Distrito Industrial – CEP:08586-150 – Itaquaquecetuba - SP
 e-mail: vendas.paletes@matradobrasil.com.br – site: www.matradobrasil.com.br

TODO MUNDO SE AMARRA

Fitas e Cálculos para amarração de automóveis em plataformas

Fitas para elevação e movimentação de cargas

Fitas e cálculos para amarração em geral

FITACABO®
 www.fitacabo.com.br
 (11) 6211-5330

AMARRAÇÃO, FIXAÇÃO E ELEVAÇÃO DE CARGAS



Curve Control



Tecnologia AC



Speed Control



Regeneração de energia



MULTI-PILOT



LISA

Confiança e tecnologia têm nome!



Ser competitivo no atual mercado requer soluções inteligentes, econômicas e confiáveis. Assim, se você quer vencer, a Ameise Jungheinrich do Brasil será seu parceiro ideal: Com o uso frequente de tecnologia inovativa, a Ameise Jungheinrich do Brasil, em todos os segmentos de equipamentos, oferece padrões de eficiência, economia e confiança, conhecidos há 50 anos no mercado.

Com paletéis manuais e elétricos, empilhadeiras patoladas, retráteis e contrabalançadas, selecionadoras de pedidos e trilaterais de até 14.500 mm, a Ameise Jungheinrich do Brasil oferece também estruturas de armazenagem e uma rede completa de serviços, como venda de equipamentos novos e usados, locação de máquinas, venda de peças de reposição originais, assistência técnica especializada e financiamento.

Resultado: mais economia na sua cadeia logística, com tecnologia de ponta "made by Ameise Jungheinrich do Brasil"

Se você necessitar de mais informações sobre nossa linha, com mais de 580 variações de equipamentos, entre em contato conosco, através de nossos telefones ou nosso site www.ameise.com.br.

Vendas Locação Peças e Serviços



JUNGHEINRICH

Ameise Jungheinrich do Brasil Ltda. - Av. Dr. Wady Badra, 196 - Distrito Industrial - CEP 13201-970 - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4815.8200 - Fax (11) 4815.2216 - e-mail: comercial@ameise.com.br / pecas@ameise.com.br